

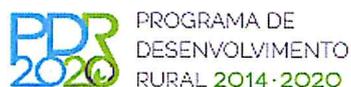


## RELATÓRIO E CONTAS

**ANO DE 2024**



**MARÇO 2025**







## RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2024

### ÍNDICE DE TEXTO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. QUADRO DE PESSOAL .....</b>	<b>2</b>
<b>3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
3.1. ENQUADRAMENTO .....	3
3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO .....	3
3.2.1 ÁREAS REGADAS E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS .....	3
3.2.2 ESTRUTURA FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO EQUIPADO .....	4
3.2.3 ESTATUTO DE EXPLORAÇÃO DA TERRA NO PERÍMETRO EQUIPADO .....	7
3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO .....	7
3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA .....	8
<b>4. CAMPANHA AGRÍCOLA .....</b>	<b>9</b>
4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	9
4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS .....	9
4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL .....	9
4.3.1 PERÍMETRO EQUIPADO .....	9
4.3.2 ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO .....	10
4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO .....	11
<b>5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	14
5.2. PERÍMETRO EQUIPADO .....	14
5.3. VALE DO PRANTO .....	17
5.4. VALE DO ARUNCA .....	18
5.5. HORAS TOTAIS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS .....	19
<b>6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL .....</b>	<b>20</b>
<b>7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS .....</b>	<b>21</b>
7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO .....	21
7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS .....	23
<b>8. PROJETOS EM EXECUÇÃO .....</b>	<b>24</b>
8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I .....	24
8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE .....	24
8.3. OUTRAS CANDIDATURAS AO PDR2020 .....	25
8.4. PROJETOS PRR – PARCERIA COM O IPC (ESAC) .....	25
<b>9. CONTAS DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>28</b>
9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	28
9.2. BALANÇO ANALÍTICO .....	28
9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	31
9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA .....	32
9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	32
9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	33
9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS .....	34

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2024.....	2
Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação .....	3
Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados.....	4
Quadro 4 – Principais indicadores do Vale do Pranto.....	8
Quadro 5 – Taxas de conservação praticadas em 2024 .....	21
Quadro 6 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação.....	21
Quadro 7 – Taxas de exploração praticadas em 2024 .....	22
Quadro 8 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água .....	22
Quadro 9 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (€/ha) .....	23
Quadro 10 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2024 .....	29
Quadro 11 – Demonstração de resultados por naturezas.....	31
Quadro 12 – Demonstração individual de fluxos de caixa .....	32

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura fundiária .....	5
Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega .....	6
Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área .....	6
Figura 4 – Estatuto de exploração da terra .....	7
Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Condutor Geral .....	10
Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários.....	11
Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado (ha).....	12
Figura 8 – Culturas hortícolas (ha) .....	12
Figura 9 – Outras culturas (ha).....	13
Figura 10 – Horas de máquinas.....	15
Figura 11 - Horas de máquinas em atividades mais significativas .....	15
Figura 12 - Horas de trabalho manual.....	16
Figura 13 - Horas de trabalho manual em atividades mais significativas.....	16
Figura 14 - Horas de máquinas por Bloco de Rega.....	17
Figura 15 - Horas de trabalho no Vale do Pranto .....	17
Figura 16 - Horas de máquinas no Vale do Arunca .....	18
Figura 17 - Horas de trabalho manual no Vale do Arunca .....	18
Figura 18 - Horas de trabalho das máquinas da Associação.....	19



## **RELATÓRIO E CONTAS**

**ANO DE 2024**

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento respeita ao Relatório e Contas do ano de 2024, no qual se descrevem, como tem sido norma, as atividades desenvolvidas durante o ano e os resultados económicos e financeiros decorrentes.

O documento está estruturado em vários capítulos, versando os diferentes aspetos relevantes da atividade da Associação no ano transato.

Para além desta introdução, estruturou-se o texto em mais oito capítulos.

No capítulo 2 apresenta-se o corpo técnico da Associação.

O capítulo 3 reserva-se para a apresentação do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

A campanha agrícola e os trabalhos de conservação e manutenção são objeto de detalhe nos capítulos 4 e 5, respetivamente.

O capítulo 6 é dedicado ao campo experimental da Quinta do Canal.

As referências ao sistema tarifário e à taxa de recursos hídricos são remetidas para o capítulo 7. Já o penúltimo capítulo é dedicado aos projetos em execução.

Encerra-se o documento, como corolário, com as contas do exercício de 2024.

Aproveita-se a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores da Associação o empenho demonstrado na realização das atividades do ano de 2024.

## 2. QUADRO DE PESSOAL

Ao longo do ano de 2024 as atividades correntes da Associação foram asseguradas por 27 colaboradores, com vínculos contratuais, categorias e anos de admissão conforme constam do Quadro 1.

**Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2024**

Nome	Admissão	Categoria
António Gândara Salgado Beirão	01-04-1995	Operador Máquinas Especialista
Manuel António Seíça Ferreira a)	18-05-1995	Operador Estação Elevatória Especialista
Maria Belminda Costa Maia b)	01-06-1995	Empregada Limpeza (tempo parcial)
Manuel António Bernardes Teixeira	12-04-1996	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Fernanda Isabel Marques Laranjeiro	14-07-1997	Assistente Administrativa Especialista
Maria da Graça Monteiro Bessa	12-03-1998	Contabilista Certificada
José Manuel Jesus Paixão	01-03-1999	Eng.º Técnico Agrário Especialista
Mário Luís Abrunheiro da Costa	01-05-1999	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
José Manuel de Jesus Quinteiro	01-05-2000	Operador de Máquinas Especialista
Maria Inês Pires Simões	12-06-2023	Técnica Superior (Solicitadoria e Secretariado)
José Manuel Alves Estevão	08-04-2002	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Pedro Jorge Salgado Serrador	05-05-2008	Eng.º Técnico Agrário Especialista
José dos Santos Costa	01-02-2011	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
António Manuel Couceiro Abrunheiro	15-04-2013	Cantoneiro de Rega e Conservação Principal
António Manuel Duarte Monteiro	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
António Manuel de Jesus Campos	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Pedro Miguel Lopes Cortesão a)	14-04-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Filipe Miguel Azevedo Luciano	01/03/2021	Operador de Máquinas de 1ª Classe
Joaquim Marcelino Santos Duque	13/04/2023	Cantoneiro de Rega e Conservação
Pedro Ricardo Gomes Ferra Leiria	08/08/2022	Técnico Superior
Nuno Miguel Temido Ferreira	21/09/2022	Cantoneiro de Rega e Conservação
Miguel André Rama Faria	01/10/2022	Cantoneiro de Rega e Conservação
Carlos Manuel Rodrigues Farfante	01/04/2023	Cantoneiro de Rega e Conservação
Rosa Maria Barroca Louro	01/10/2024	Empregada Limpeza (tempo parcial)
José Alberto Costa Ferreira c)		Manobrador de comportas
Joaquim Guardado Gonçalves d)		Cantoneiro de Rega e Conservação
José França Catarro d)		Cantoneiro de Rega e Conservação

a) baixa médica prolongada; b) terminou contrato em 31/10/2024 c) Contrato de prestação de serviços; d) Contrato a prazo de 6 meses;



### 3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO

#### 3.1. ENQUADRAMENTO

No ano de 2024 as áreas geridas pela Associação são as que constam do Quadro 2.

**Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação**

Zona	Área inscrita (ha)	Número prédios	Número beneficiários
Perímetro de rega equipado	6 396	6 680	1 409
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1 412	6 904	870
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1 333	2 961	228
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	634	8	8
Prédios de regadio precário junto aos blocos de rega	64	29	21
<b>Totais</b>	<b>9839</b>	<b>16582</b>	<b>2536 (*)</b>

(\*) Na realidade, o número de beneficiários em 2024 foi de 1912. Há beneficiários que possuem prédios em vários locais do aproveitamento.

#### 3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO

##### 3.2.1 Áreas regadas e número de beneficiários

No Quadro 3 apresenta-se a **área inscrita**, assim como o número de beneficiários e o número de prédios dos treze blocos do perímetro de rega equipado.

A **área inscrita** é aquela que resulta do preenchimento pelos beneficiários das fichas de exploração, que coincide com a área que é agricultada, e que pode ser superior à área de projeto, por incluir **zonas de regadio precário** (exteriores aos blocos de rega, mas com autorização para rega).

O número total de beneficiários que consta do Quadro 3 (1 409) é superior ao real, uma vez que existem beneficiários a explorar prédios em mais de 1 bloco de rega. O número total real de beneficiários é de 1 046.

### Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados

Blocos de rega	Área inscrita (ha)	Número beneficiários	Número prédios
Alfarelos	441	76	416
Bolão	316	110	714
Carapinheira	683	158	753
Ereira/Montemor	828	79	448
M. Esquerda	414	92	590
Maiorca	459	40	273
Meãs	566	156	590
Moinho	311	31	576
Q. Canal	337	35	137
S. João	75	70	113
S. Martinho	578	117	406
S. Silvestre	700	224	754
Tentúgal	689	221	910
<b>Totais</b>	<b>6396</b>	<b>1409</b>	<b>6680</b>

#### 3.2.2 Estrutura fundiária no perímetro equipado

No que respeita à estrutura fundiária, há a considerar:

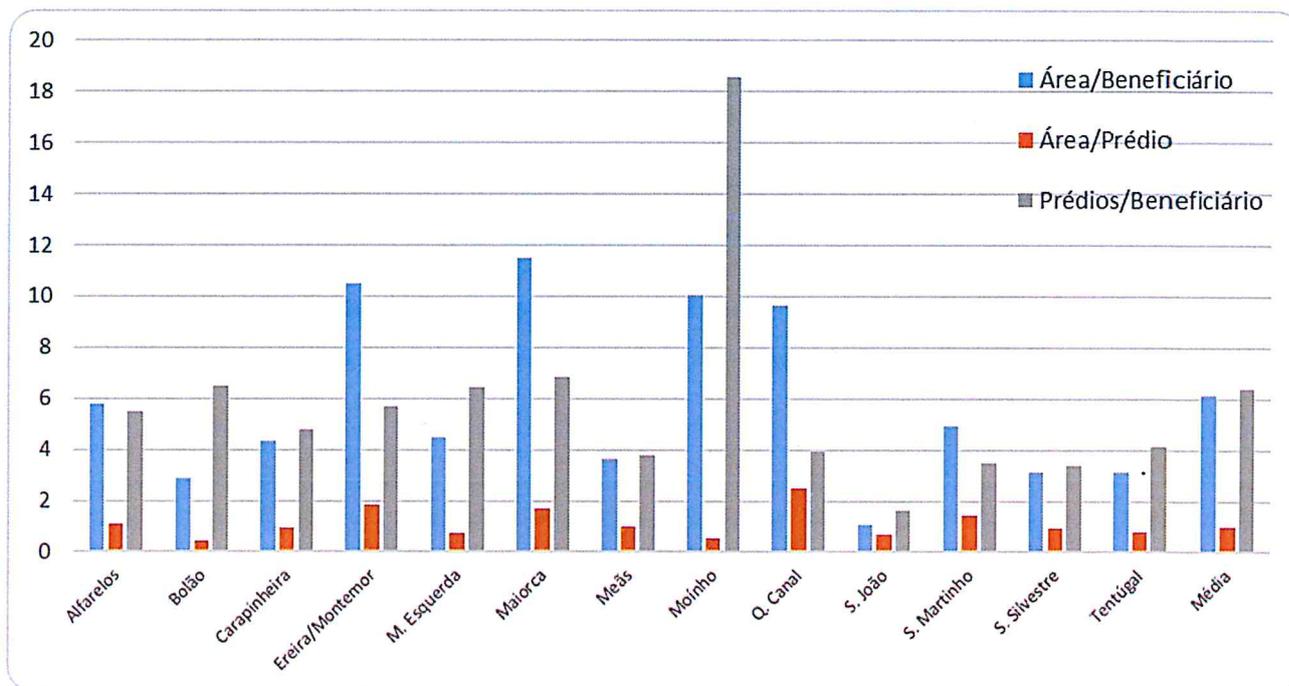
- O número de prédios por beneficiário;
- A área média por beneficiário (área da exploração);
- A área média por prédio.

A designação de prédio seguida neste relatório engloba:

- Um lote explorado por um único agricultor (situação mais simples);
- Parte de um lote explorada por um agricultor, quando o lote está dividido por vários agricultores;

O cenário em 2024 foi o que se apresenta na Figura 1.

Os valores médios do perímetro, as três barras mais à direita no gráfico, tomam em consideração o número real de beneficiários, descontando o efeito de duplicação dos beneficiários com prédios em mais de um bloco de rega.



**Figura 1 – Estrutura fundiária**

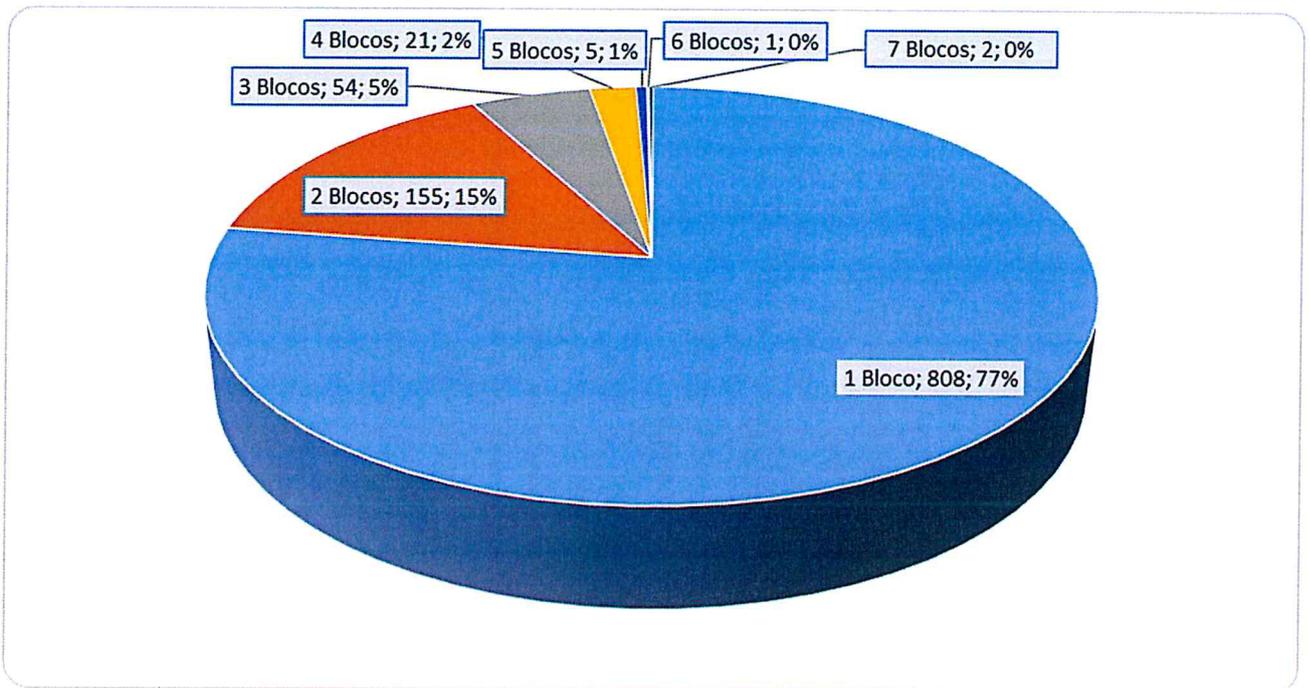
A área média por beneficiário passou de 5,95 hectares em 2023 para 6,11 hectares em 2024.

Deve referir-se que o número de prédios por exploração pode ser enganador, uma vez que existem muitos prédios contíguos, que continuam a ser tratados como individuais. Independentemente da sua situação de inscrição na Conservatória, seria interessante tratar um conjunto de prédios contíguos pertencentes ao mesmo proprietário como um único prédio. Isso espelharia melhor a realidade e simplificaria a gestão da rega.

Uma outra imagem da dispersão das explorações agrícolas é apresentada na Figura 2, na qual constam o número e a percentagem de explorações agrícolas com prédios em um ou mais blocos de rega.

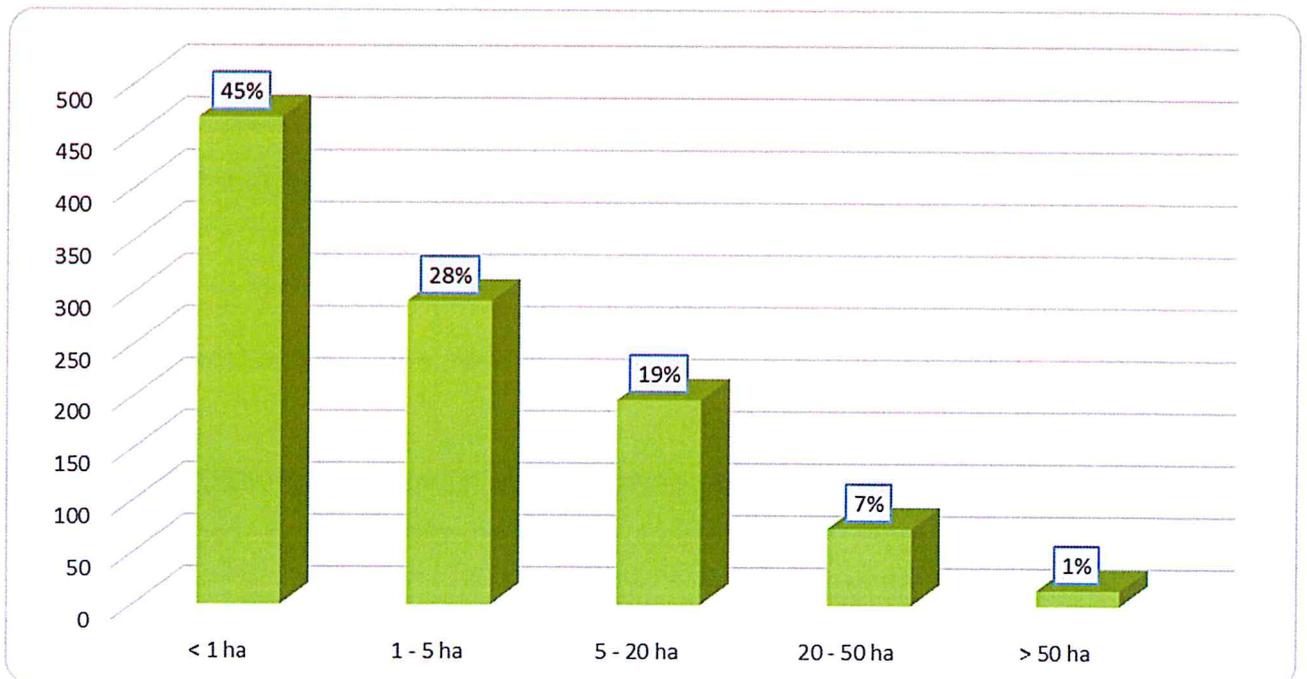
As explorações com prédios em apenas 1 bloco de rega foram 808 (77% do total) em 2024. As explorações com prédios em 3 ou mais blocos de rega somaram 83, isto é, cerca de 8% do total.

Não existem beneficiários com prédios em mais de sete blocos de rega diferentes.



**Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega**

Na Figura 3 pode constatar-se que as explorações com menos de 1 hectare representam 45% (46% em 2023) e que as explorações entre 1 e 5 hectares são 28%. O escalão de prédios com áreas entre 5 e 20 hectares ocupa 19%; acima de 20 hectares existem 89 prédios.



**Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área**



### 3.2.3 Estatuto de exploração da terra no perímetro equipado

Relativamente ao estatuto de exploração da terra no Perímetro de Rega Equipado, a situação no ano de 2024 apresenta-se na Figura 4, na qual a exploração da terra por arrendamento representa 61%.

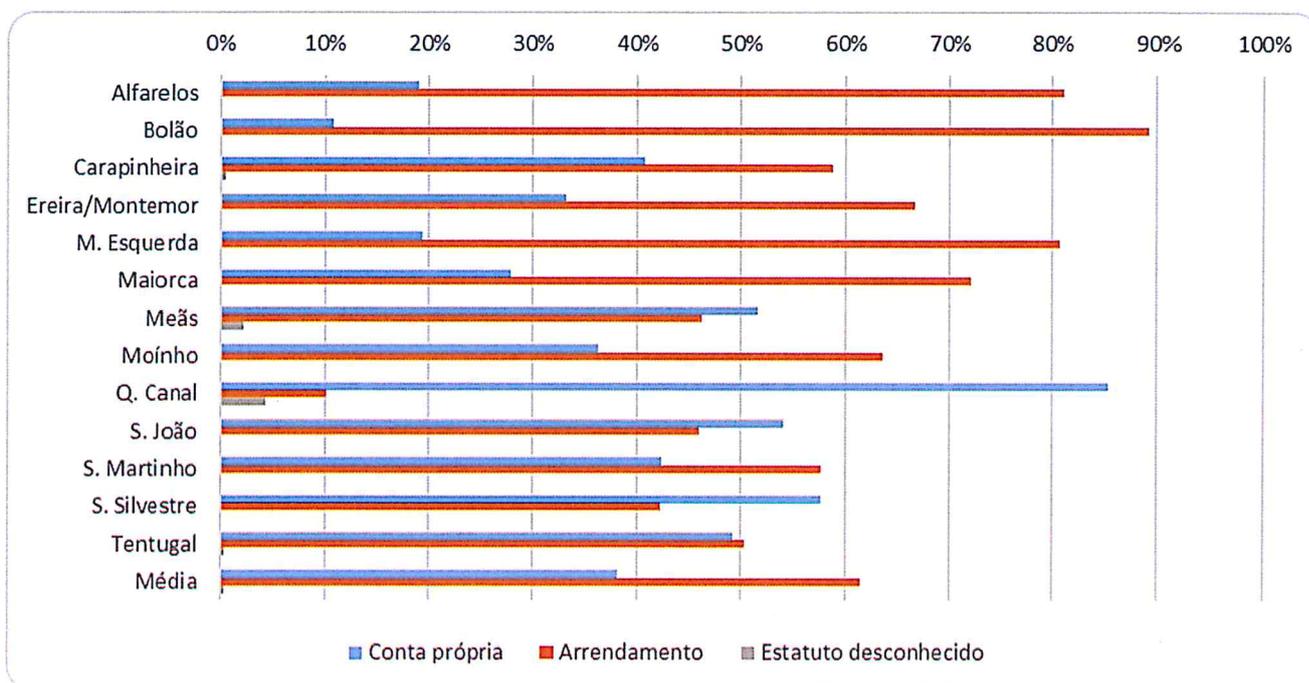


Figura 4 – Estatuto de exploração da terra

### 3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO

Os Campos do Vale do Pranto são geridos pela Associação em parceria com as Associações de Proprietários como um regadio imperfeito.

No Quadro 4 apresentam-se os seus principais indicadores em 2024.

Englobam-se na designação de Individuais os campos que nunca estiveram integrados em Associações de Proprietários: o Campinho, o Bicanho, o Campo de Lares e Caniçal, o Seminário e alguns prédios junto ao Bicanho.

O número total de agricultores inscrito nesse quadro é superior ao real, uma vez que existem agricultores que possuem prédios em mais de um Campo. Fazendo a devida correção, obtém-se um número real de 609 agricultores.

A área média por agricultor é de 2,32 hectares.

**Quadro 4 – Principais indicadores do Vale do Pranto**

<b>Campo</b>	<b>Área inscrita (ha)</b>	<b>Número agricultores</b>	<b>Número prédios</b>
Amieira	85	86	352
Calçada	38	7	52
Canal Fora	393	253	2653
Conde	249	148	1239
Frade	221	106	1242
Individuais	38	8	12
Paúl	95	46	105
Porto Ferro	46	69	168
Ribeira da Telhada	41	54	204
Seminário	72	1	1
Velho e Marnoto	135	92	876
<b>Totais</b>	<b>1412</b>	<b>870</b>	<b>6904</b>

**3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA**

O Vale do Arunca possui uma área de 1 333 hectares, um total de 2 961 prédios explorados por 228 agricultores.



## **4. CAMPANHA AGRÍCOLA**

### **4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

No que respeita à campanha de 2024, evidenciam-se as seguintes componentes:

- Os pedidos de água para rega;
- Os pedidos de água efetuados pela Associação ao gestor do Canal Condutor Geral (CCG);
- A ocupação cultural do perímetro de rega equipado.

### **4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS**

À semelhança do ano anterior, os pedidos dos agricultores são registados e compilados para permitir solicitar ao gestor do CCG os caudais necessários ao longo da campanha de rega e fora deste período.

### **4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL**

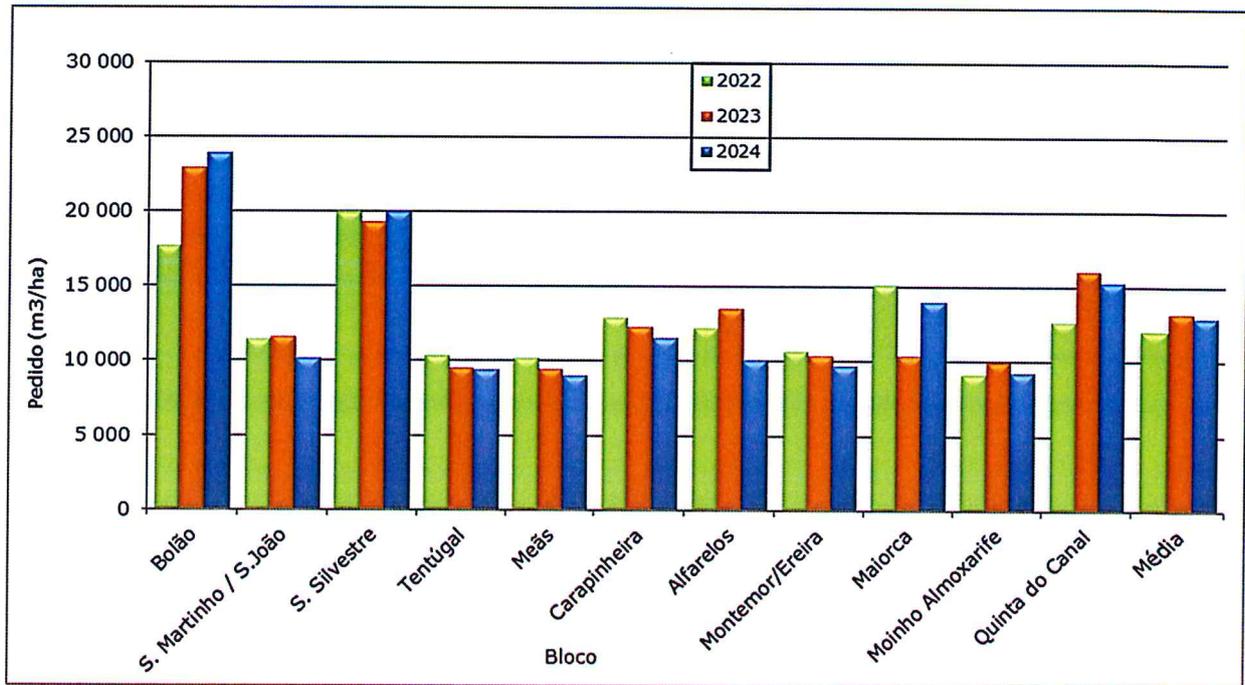
#### **4.3.1 Perímetro equipado**

Durante a campanha de rega, nos meses de abril a setembro, são feitos pedidos dos beneficiários aos cantoneiros e destes à sede. Fora daquele período os pedidos dos beneficiários são feitos diretamente à sede.

Fora da campanha de rega, e de uma forma geral, o nível de água no CCG é baixo e as necessidades de água são reduzidas, o que faz com que os pedidos sejam feitos por excesso.

Existe, por isso, uma diferença significativa entre o volume de água pedido durante a campanha e o volume de água pedido no conjunto do ano.

Os pedidos de água diários feitos ao gestor do CCG foram acumulados para o período anual e divididos pelas áreas respetivas, apresentando-se os valores resultantes na Figura 5.



**Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Condutor Geral**

Devido à especificidade da regulação do Canal Condutor Geral (cujo projeto nunca ficou concluído), o nível da água junto às tomadas de água para as regadeiras tem flutuações muito acentuadas. Além disso, podem ocorrer situações de afogamento dos módulos. Por esses motivos, não se pode fazer qualquer correspondência minimamente válida entre o pedido de água e o caudal fornecido e não podem ser estimados (a partir dos pedidos) os consumos de água de rega.

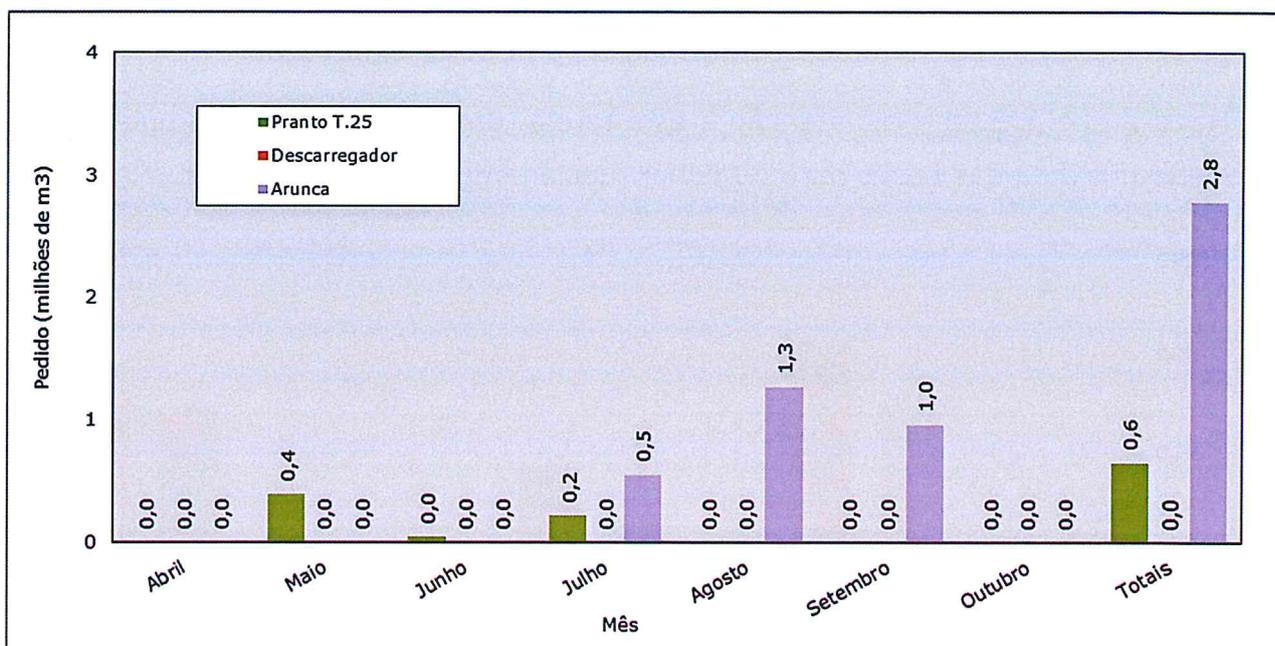
Em 2024 o pedido à entidade gestora do canal para o perímetro equipado foi de 78 milhões de metros cúbicos.

#### 4.3.2 Zonas de regadio imperfeito

Os pedidos de água para os vales secundários são apresentados na Figura 6, em termos de valores globais.

O volume total pedido para o vale do Pranto foi de 0,648 milhões de m<sup>3</sup> (em 2023 foi de 3,8 milhões m<sup>3</sup>). No Arunca o pedido total foi de 2,7 milhões de m<sup>3</sup>.

No total, em 2024 a Associação distribuiu aos seus beneficiários um volume total de 81 milhões de m<sup>3</sup>.



**Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários**

#### 4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO

Seguindo o procedimento de 2022 e de 2023, no passado ano também se elaborou a carta de culturas de Primavera-Verão no vale central do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

Na Figura 7 apresentam-se as áreas das principais culturas instaladas no ano de 2024. A designação de "hortícolas" engloba as culturas da batata, do pimento, da ervilha, dos brócolos e do feijão verde. A designação de "outras" engloba os viveiros, os prados, as estufas e culturas indiferenciadas.

O gráfico da Figura 7 demonstra bem a variabilidade das culturas ao longo do vale, com o arroz a predominar a jusante e o milho a montante.

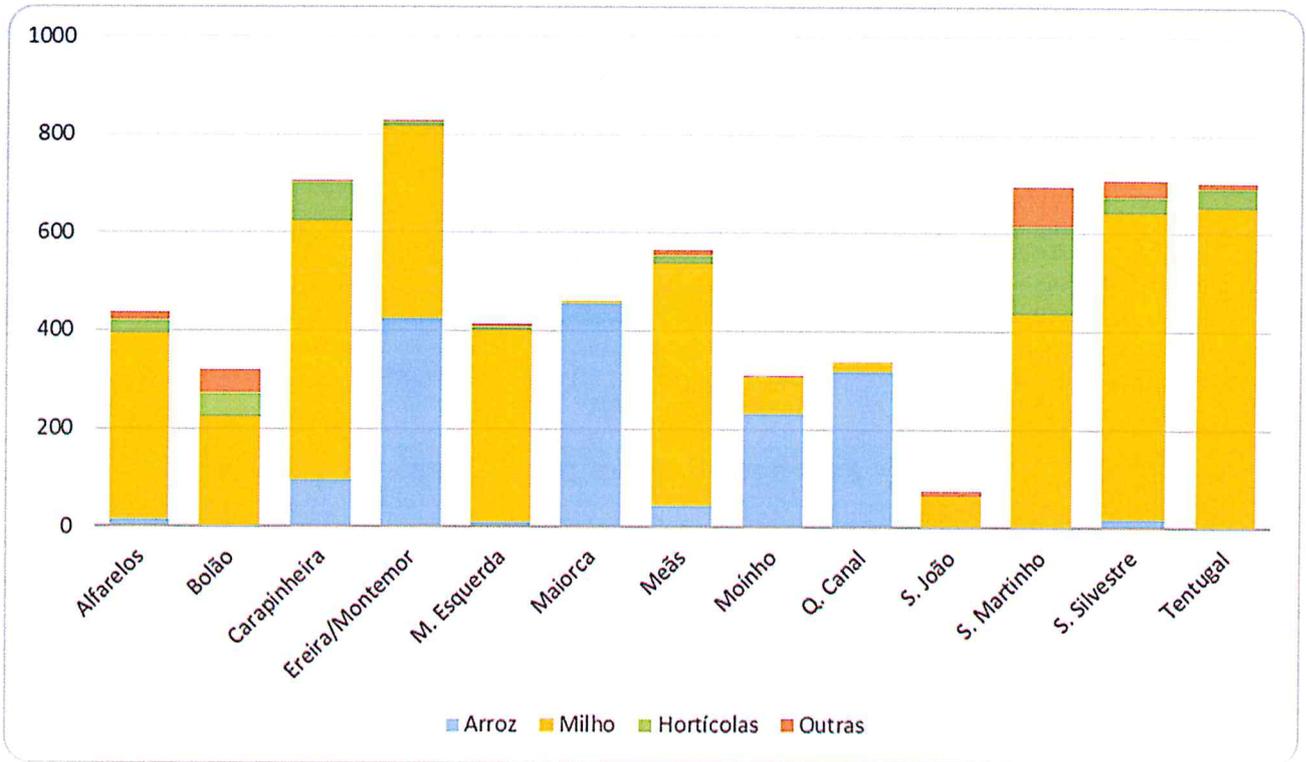
Na globalidade do perímetro, o arroz ocupou 1 630 hectares e o milho 4 265 hectares. Estas duas culturas ocuparam uma área de 5 895 hectares (92 % da área inscrita).

A área de hortícolas foi de 428 hectares (mais 1 hectare que em 2023), enquanto a área das "outras culturas" foi de 222 hectares.

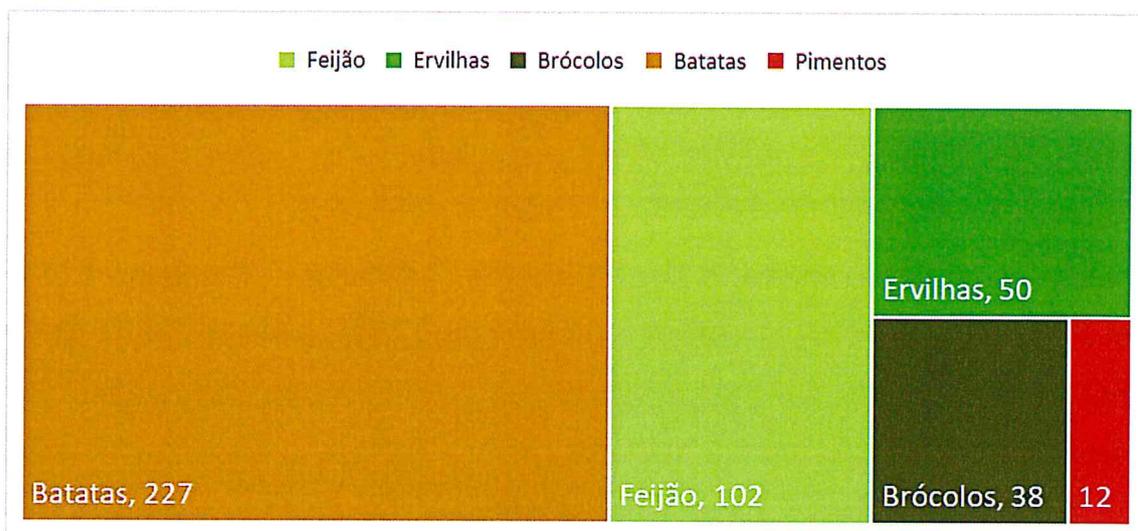
As áreas de "culturas hortícolas" e "outras culturas" decompõem-se de acordo com a Figura 8 e a Figura 9, respetivamente.

O registo das culturas praticadas fora da campanha de rega normal pode conter algumas lacunas, por falta dessa informação na ficha de exploração.

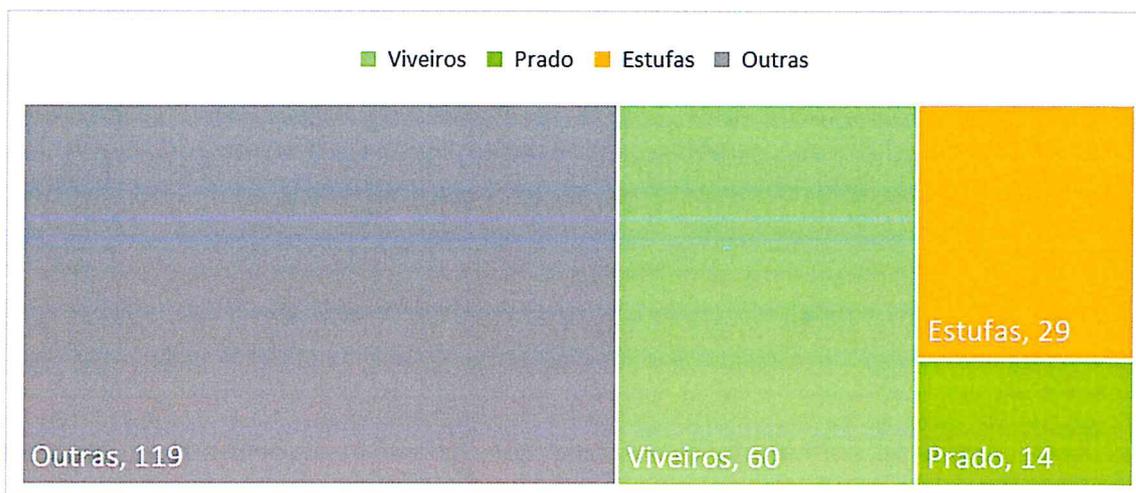
Haverá que prestar mais atenção a esta tarefa, uma vez que saber o que se está a cultivar é uma das bases para o melhor funcionamento do Perímetro de Rega.



**Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado (ha)**



**Figura 8 – Culturas hortícolas (ha)**



**Figura 9 – Outras culturas (ha)**

Em 2024, a área com culturas foi de 6 545 hectares.

O Índice de Intensificação Cultural (IIC), que é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{IIC} = 100 \times \frac{\text{Área de todas as culturas}}{\text{Área inscrita}}$$

assumiu o valor de 102,3, inferior aos 103,1 do ano anterior.

## **5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**

### **5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

No presente capítulo descrevem-se os trabalhos desenvolvidos nas redes de rega, de drenagem e viária, no Perímetro Equipado, Vale do Pranto e Vale do Arunca.

A informação é proveniente dos registos diários dos funcionários no ano civil de 2024 e englobam a parte final da manutenção de 2023/2024 e a parte inicial de 2024/2025.

Esta nota aplica-se sobretudo à manutenção da rede de drenagem. Mas também deve registar-se que, devido sobretudo à ocupação cultural dos blocos e à duração do ciclo das culturas, tem-se mantido a ordem de limpeza das valas, ou seja, há tendência para limpar as mesmas valas na mesma altura do ano (a menos que haja condicionantes climatéricas muito fortes).

### **5.2. PERÍMETRO EQUIPADO**

Em trabalhos com recurso a máquinas a Associação registou:

- 2 571 horas na rede de drenagem
- 955 horas na rede viária
- 164 horas na rede de rega

Em relação à mão-de-obra dos funcionários a Associação registou:

- 5 947 horas na rede de rega
- 636 horas na rede viária
- 218 horas na rede de drenagem

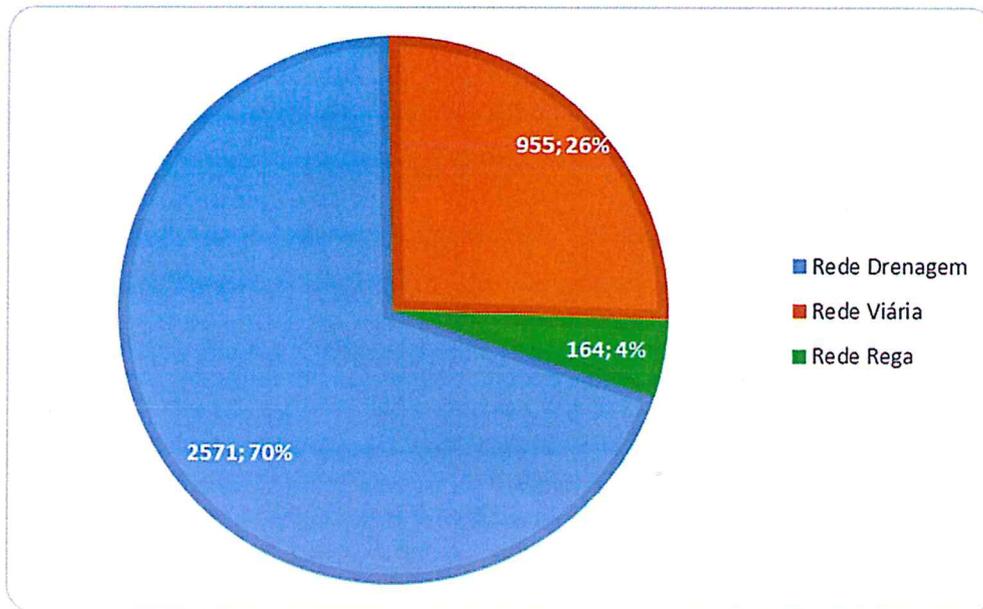


Figura 10 – Horas de máquinas

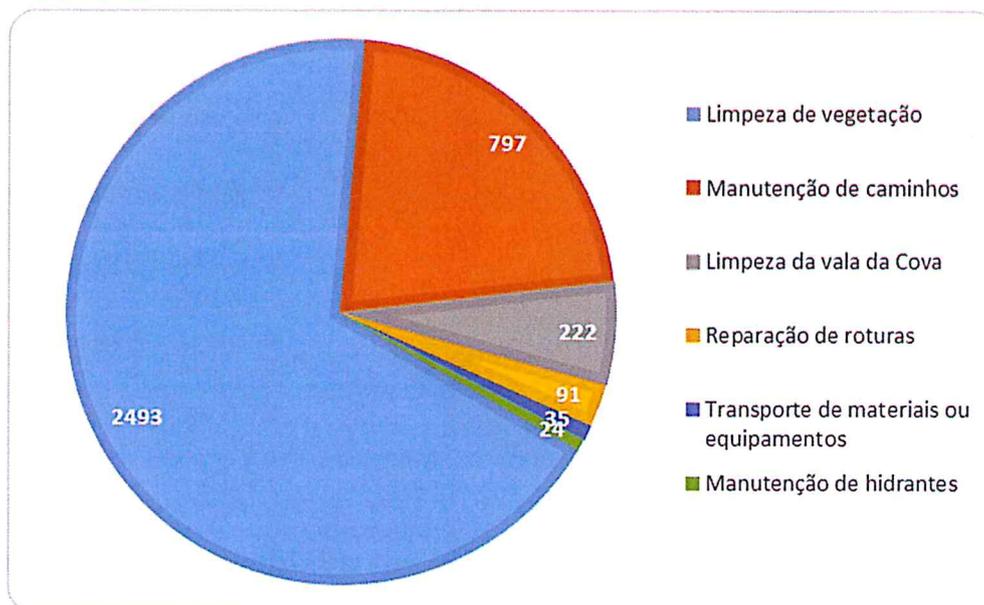


Figura 11 - Horas de máquinas em atividades mais significativas

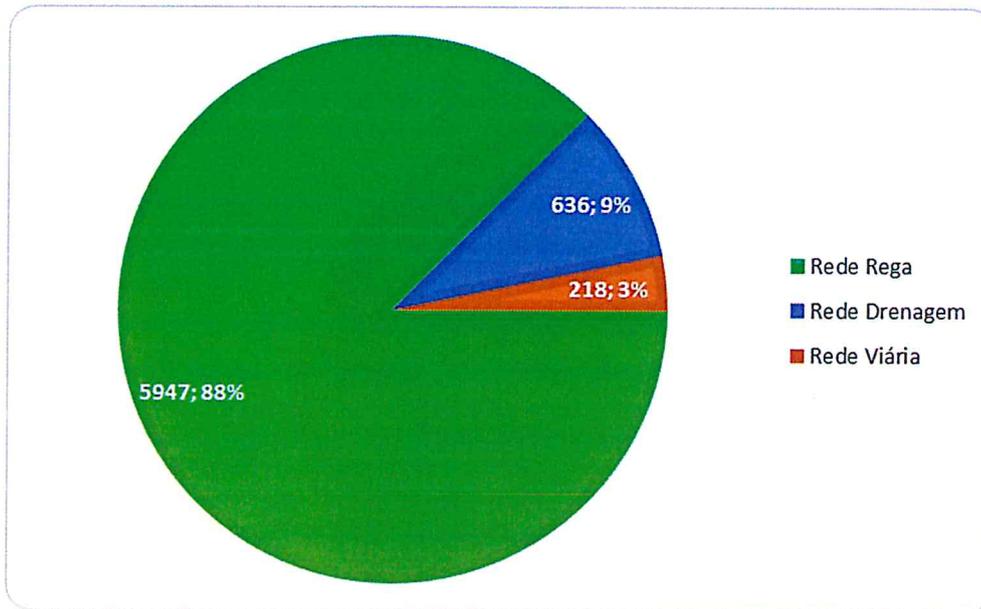


Figura 12 - Horas de trabalho manual

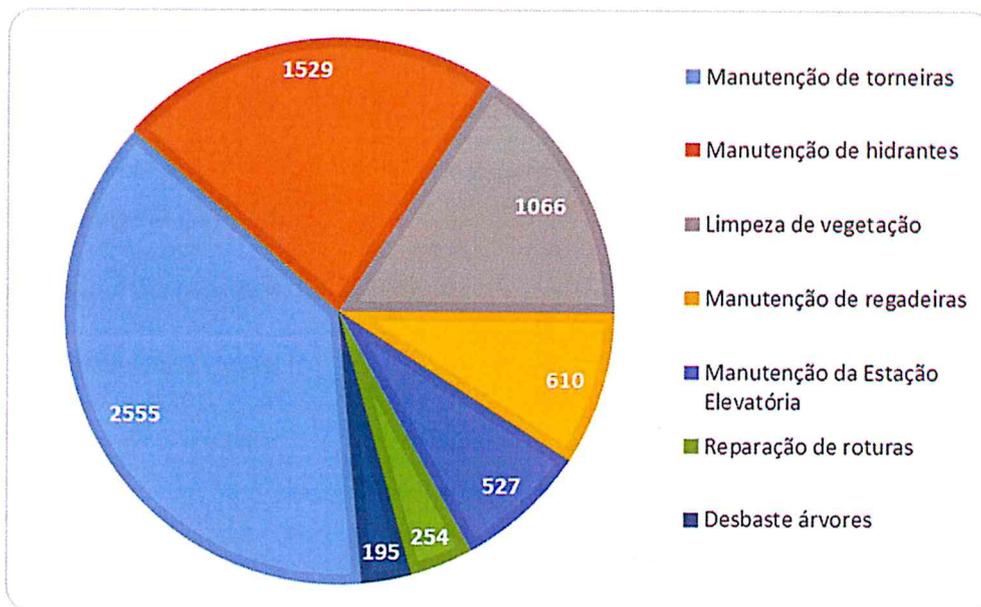


Figura 13 - Horas de trabalho manual em atividades mais significativas

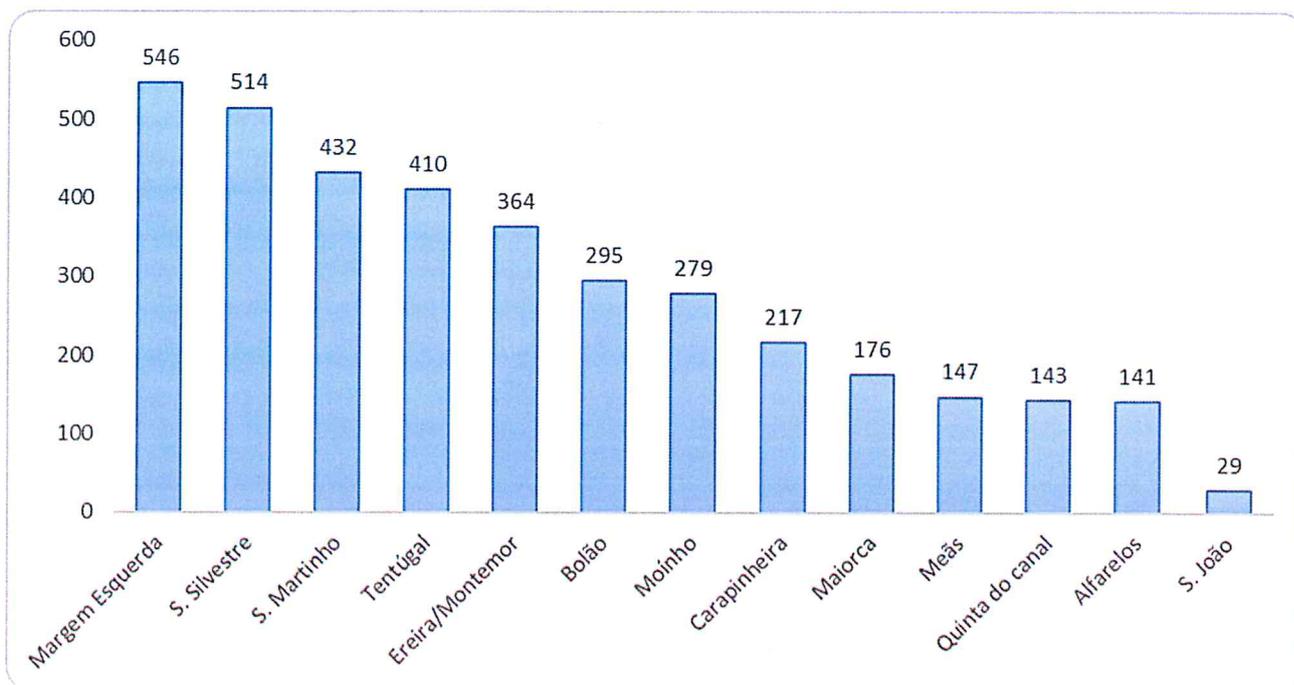


Figura 14 - Horas de máquinas por Bloco de Rega

### 5.3. VALE DO PRANTO

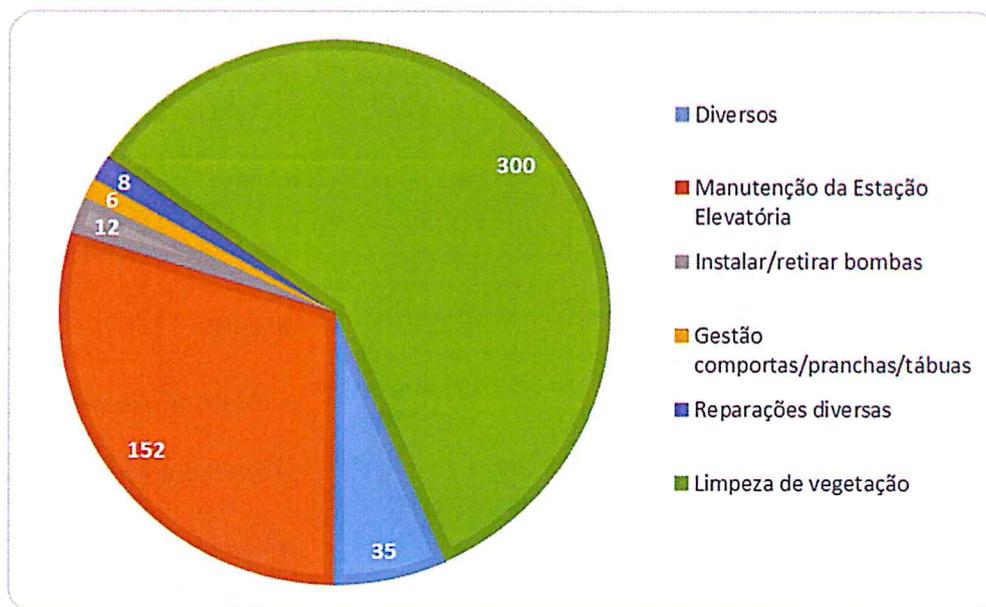


Figura 15 - Horas de trabalho no Vale do Pranto

#### 5.4. VALE DO ARUNCA

Esta zona teve um cantoneiro a tempo inteiro durante a campanha de rega, como nos anos anteriores, cujo tempo não está incluído nestes gráficos.

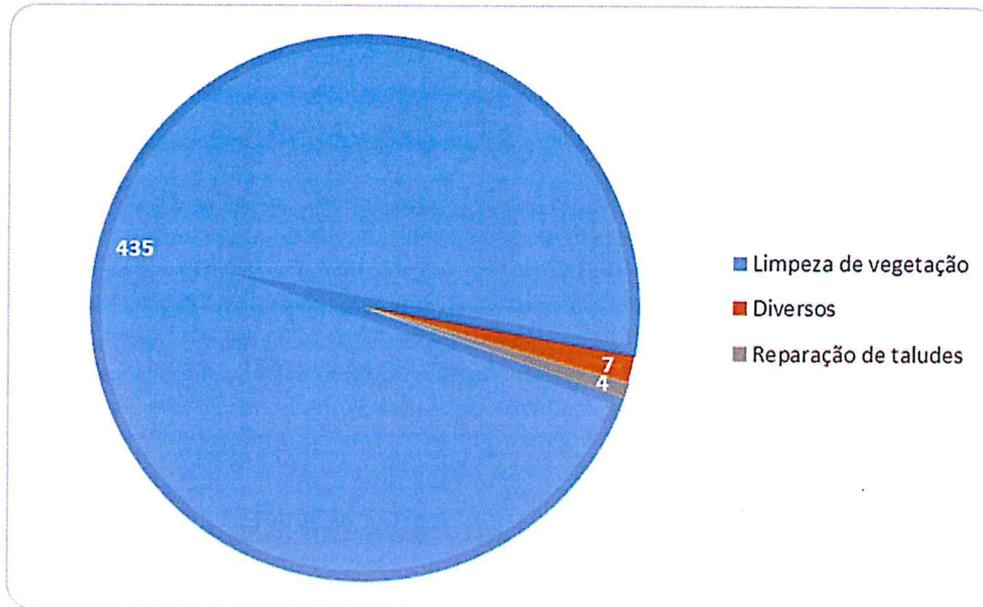


Figura 16 - Horas de máquinas no Vale do Arunca

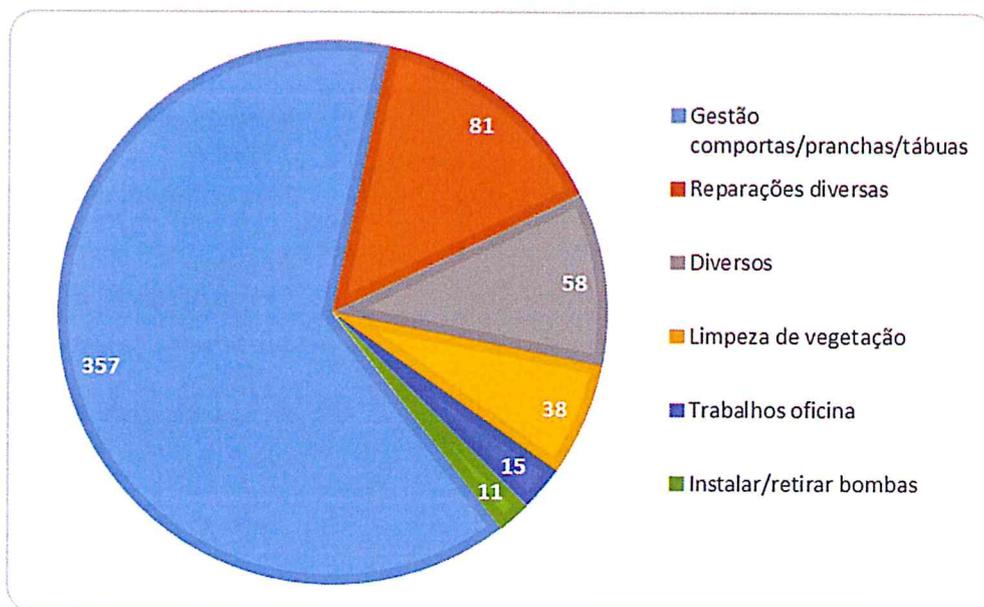
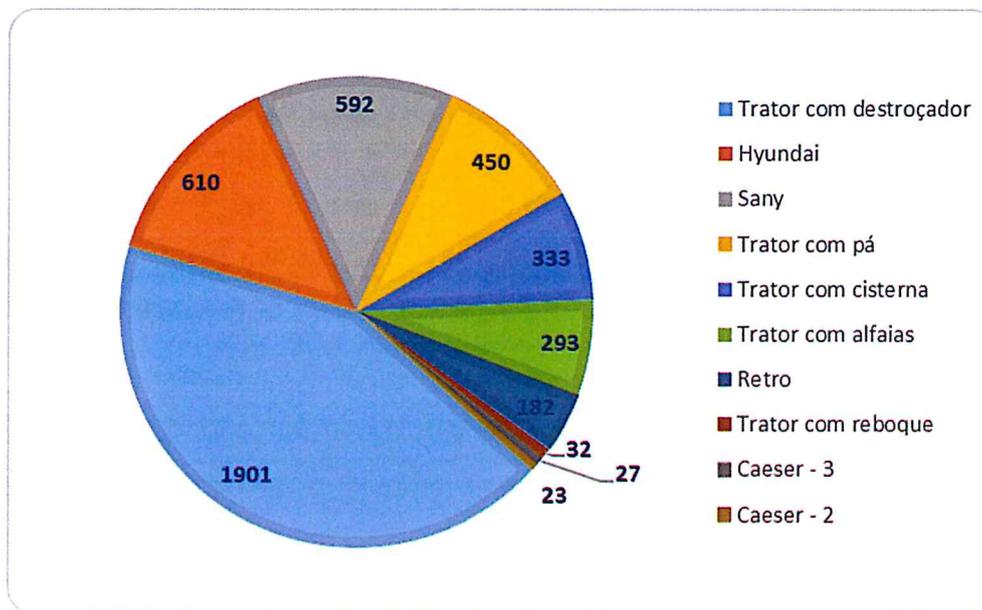


Figura 17 - Horas de trabalho manual no Vale do Arunca



### 5.5. HORAS TOTAIS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS

Reunindo os trabalhos de máquinas apresentados nos parágrafos precedentes obtém-se a Figura 18, no qual se resumem os tempos totais de trabalho das máquinas da Associação em 2024.



**Figura 18 - Horas de trabalho das máquinas da Associação**

## 6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL

Como tem sido hábito, no ano de 2024 cultivaram-se 52 ha de arroz. As variedades semeadas foram a CL007 (43,2 ha) e o Ibérico (8,8 ha).

A preparação do terreno incluiu as operações de escarificação, gradagem, nivelamento, escarificação e rototerra.

No que diz respeito ao controlo das infestantes, este foi repartido por três aplicações. Assim, no primeiro tratamento aplicaram-se os herbicidas Beyond Plus (1,1L/ha) e Clincher (1,7L/ha). No segundo tratamento repetiu-se o Beyond Plus (1,1L/ha) e substituiu-se o Clincher por Agixa (2L/ha). O terceiro tratamento foi efetuado com Aura (0,9 L/ha).

Relativamente à fertilização, e como tem sido habitual, esta foi fracionada em duas aplicações de cobertura com sulfato de amónio. O total de azoto aplicado nas duas variedades rondou as 90 UFN/ha.

No tocante ao combate à piriculariose, realizou-se somente um tratamento com o fungicida Seltima (1 l/ha) em 37 ha.

Em relação aos resultados de campo obtidos, a variedade CL007 registou uma produtividade de 4 150 kg/ha, o RI foi de 70,11% e a percentagem de trincas atingiu os 7,9%. Na variedade Ibérico, a produtividade, o RI e as trincas foram 4 360 kg/ha, 69,05% e 8,4%, respetivamente.

Na execução das tarefas com o objetivo de instalar a cultura estiveram envolvidos três funcionários da Associação. O restante trabalho foi realizado por duas pessoas. No entanto, houve necessidade de contractar serviços a terceiros para a realização da colheita.



## 7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS

### 7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO

As Taxas de Conservação praticadas pela Associação às áreas por si geridas em 2024 foram as que constam do Quadro 5.

**Quadro 5 – Taxas de conservação praticadas em 2024**

Taxas	Preço (€/ha)	Localização dos prédios
Conservação	54,00 €	Prédios internos ao perímetro de rega
Conservação	35,50 €	Arunca

No Vale do Pranto e Fôja, os Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2024 foram os que constam do Quadro 6.

**Quadro 6 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2024**

Preço/(ha)	Campos
126,00 €	Ribeira da Telhada e Paul do Quinto
95,00 €	Canal de Fora
77,50 €	Calçada, Conde, Frade, Amieira e Paul
42,50 €	Porto Ferro, Velho e Marnoto e Seminário
20,00 €	Individuais, e Fôja

No que respeita às Taxas de Exploração, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 86/2002, adotaram-se os valores que constam do Quadro 7, e admitiram-se as dotações das diferentes utilizações que se apresentam no Quadro 8.

Quadro 7 – Taxas de exploração praticadas em 2024

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m <sup>3</sup> )	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,01111 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00911 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00278 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) <sup>2</sup>
Regadio Precário	Exploração D	0,04000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01840 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00650 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) <sup>2</sup>
	Exploração G	0,00396 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

Quadro 8 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água

Cultura	Dotação (m <sup>3</sup> /ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão <sup>1</sup> (incluindo pastagens, forragens e viveiros) <sup>1</sup> .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) <sup>2</sup>
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) <sup>2</sup> e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) <sup>2</sup> .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) <sup>2</sup> Exceto Quinta do Canal.

<sup>1</sup> Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

<sup>2</sup> (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).



## **7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS**

Os volumes de água fornecidos à agricultura pela albufeira do Açude de Coimbra são determinados por diferença entre o volume total fornecido pelo Açude e os volumes fornecidos às outras atividades (indústria e abastecimento urbano, essencialmente).

Este procedimento resulta da inviabilidade de utilização dos módulos do Canal Conductor Geral para esse fim e foi acordado com a Administração da Região Hidrográfica do Centro. Pretende-se evitar, desta forma, que a taxa de recursos hídricos seja calculada pelas dotações máximas previstas no Título de Utilização dos Recursos Hídricos.

À data da faturação da taxa de recursos hídricos aos beneficiários (outubro), a Associação não dispunha dos valores de consumos desse ano para aplicar o procedimento acima referido, pelo que teve de fazer uma estimativa.

Os valores da TRH faturados aos beneficiários foram definidos em função:

- Da conta corrente entre o que a Associação cobra aos agricultores por esta taxa e o que a Associação paga à ARH Centro;
- Das modificações ocorridas na fórmula de cálculo da TRH;
- Da expectativa dos consumos de água, tomando como base as condições meteorológicas e o histórico entre anos anteriores.

Os valores unitários resultantes são os que constam do Quadro 9.

**Quadro 9 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (€/ha)**

<b>TRH para o arroz</b>	<b>TRH para outras culturas</b>
5,50	12,30

## **8. PROJETOS EM EXECUÇÃO**

### **8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I**

Em outubro de 2022 a Associação lançou o concurso público para a “Empreitada de Construção do Adutor Direito do Pranto e do Distribuidor do Marnoto e do Circuito Hidráulico da Quinta do Seminário”, com um preço base de 20.900.000,00 €.

O trabalho foi adjudicado à empresa DST – Domingos da Silva Teixeira, S.A. a qual apresentou uma proposta no montante de 17 826 265,99 €. O auto de consignação da empreitada foi assinado em 15 de junho de 2023 e o Plano de Segurança e Saúde foi aprovado em 8 de agosto de 2023.

Para a gestão, fiscalização e coordenação de segurança em obra foi lançado um concurso público, tendo o trabalho sido atribuído à empresa Prospectiva – Projetos, Serviços e Estudos, S.A., pelo valor de 437 210,00 €. O contrato com esta empresa foi firmado em 29 de maio de 2023.

A obra iniciou-se no final de setembro de 2023, com a chegada do primeiro tubo ao local da obra.

Durante o outono de 2023 e a primavera de 2024 as condições meteorológicas foram bastante adversas, tendo-se registado quedas pluviométricas de 960 mm, o que dificultou bastante os trabalhos de movimentação de terras e de instalação das condutas.

Este facto e a ocorrência de situações imprevistas no projeto de execução contribuíram para o atraso das obras, as quais deveriam estar concluídas a 8 de fevereiro de 2025. A pedido da entidade executante e por acordo da Autoridade Gestora do PDR2020, o prazo de execução da empreitada foi prorrogado até 15 de junho de 2025.

### **8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE**

Em agosto de 2023 foram assinados dois contratos de prestação de serviços: (i) Projeto de execução de um novo edifício para sede da Associação de Beneficiários, pelo montante de 34 220,00 €, adjudicado à empresa CTGA – Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda; (ii) Projeto de execução de emparcelamento rural integral e de infraestruturas do Pranto Montante e Pranto Jusante, pelo valor de 896 000,00 €, adjudicado ao consórcio de empresas Coba/Procesl/Uon.



O projeto do novo edifício para a sede da Associação foi concluído dentro do prazo estabelecido e já foi enviado para a Autoridade Nacional do Regadio, que é a entidade que pode submeter o projeto junto da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e proceder, posteriormente, à elaboração dos procedimentos de concurso e de empreitada.

O projeto de execução de emparcelamento rural integral e de infraestruturas do Pranto Montante e Pranto Jusante está em curso e será concluído até 15 maio de 2025.

### **8.3. OUTRAS CANDIDATURAS AO PDR2020**

A Associação de Beneficiários candidatou-se e viu aprovadas duas candidaturas no quadro do PDR2020 com vista à elaboração de estudos e projetos.

A primeira tem como objetivo os estudos e projetos de execução do Adutor de Arnes, no Bloco do Arunca, e das Portas da Ponte dos Arcos, no Bloco de Fôja. A candidatura, no montante de 320 000,00 €, é comparticipada a 95%, cabendo o remanescente à Associação de Beneficiários.

Para este trabalho foi lançado um procedimento com um preço base de 280 000,00 € e foi adjudicado à empresa Coba pelo valor de 269 000,00 €. Os projetos contratados ficarão concluídos e serão entregues até 31 de março de 2025.

A segunda tem como objetivo a elaboração de um estudo prévio para a reabilitação e modernização do Bloco de São Martinho / São João, com um valor de 152 250,00 €, com idêntica taxa de comparticipação do projeto anterior.

Para o trabalho em apreço foi aberto procedimento com um preço base de 140 000,00 €. A empresa Coba venceu o concurso com uma proposta de preço de 134 400,00 €. Este estudo ficará concluído e será entregue até 30 de abril de 2025.

### **8.4. PROJETOS PRR – PARCERIA COM O IPC (ESAC)**

No quadro do PRR iniciaram-se em 2022 dois projetos promovidos pela Escola Superior Agrária de Coimbra: N.º 03/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000030 - **Carb2Soil** e N.º 02/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000032 - **Soil C+**. São projetos no âmbito da agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, Projetos I&D+I – Projetos de Investigação e Inovação em Parceria – Mitigação das Alterações Climáticas).

O projeto **Carb2Soil** visa reforçar a complementaridade entre a agricultura e a pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono.

Este projeto aborda quatro problemas fundamentais no futuro da humanidade no planeta terra, e em particular em Portugal:

- A questão da fertilidade do solo num futuro pós pico do petróleo, em que os fatores de produção derivados do petróleo se tornarão gradualmente mais proibitivos, torna imperativo encontrar novas formas de assegurar a fertilidade e os serviços ambientais fornecidos por solos saudáveis;
- O problema dos resíduos e efluentes de origem pecuária, que representam um sério problema ambiental e por vezes de saúde pública;
- A emissão de gases com efeito de estufa, sobretudo o metano, resultante da atividade pecuária e de algumas culturas, em especial o arroz;
- A capacidade de manter os níveis de produtividade agrícola, para satisfazer uma população mundial crescente.

O projeto contribui para a prossecução da visão Europeia de desenvolvimento sustentável, ao concorrer para a implementação da estratégia de economia circular, servindo para a afirmação do sector agrícola como ponto focal do fecho dos ciclos de nutrientes e de energia, fundamental para o sucesso da implementação do conceito de economia circular a longo prazo.

O **projeto Soil C+** tem como objetivo o desenvolvimento de soluções para a resiliência e a produtividade de algumas das culturas emblemáticas da região Centro de Portugal num cenário de alterações climáticas que se traduzirá pelo aumento da temperatura e pelas alterações dos padrões de precipitação. Estes problemas serão exacerbados pela redução da disponibilidade e aumento do preço de fertilizantes sintéticos. Torna-se por isso imperativo encontrar e melhorar formas alternativas de garantir a fertilidade dos solos, seja em resultado de práticas culturais ou da utilização de novas tecnologias, para aumentar a disponibilidade de fertilizantes que permitam manter a saúde e funcionalidade dos solos agrícolas de modo a manter a sua produtividade e o rendimento dos agricultores.

Neste projeto serão testados novos produtos (biochar, compostos orgânicos, silicatos, leguminosas de outono/inverno) e tecnologias de rega e bactérias para aumen-



tar a solubilidade do fósforo. Serão, também, efetuados balanços de carbono e determinação da pegada da água de diferentes técnicas de rega, em várias culturas e sistemas agrícolas.

Os resultados esperados são os seguintes:

- Novos fertilizantes a disponibilizar ao mercado (leguminosas, resíduos orgânicos e lamas de ETAR);
- Redução de emissões de metano em 25% na produção de arroz;
- Redução da aplicação de fósforo: aumento da solubilização do fósforo presente no solo;
- Melhoria da fertilidade dos solos e da resiliência de pastagens;
- Materiais de divulgação adaptados às necessidades dos diferentes públicos.

A Associação de Beneficiários contribui para estes projetos com os seus meios humanos e materiais disponíveis e é remunerada em função da afetação do seu corpo técnico.

## **9. CONTAS DO EXERCÍCIO**

### **9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

As contas do exercício são apresentadas, seguindo os princípios contabilísticos e o Manual de Contabilidade das Associações de Beneficiários, através das quatro demonstrações financeiras: o balanço analítico a demonstração de resultados, o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, que se apresentam nos pontos 9.2, 9.3, 9.4 e **Erro! A origem da referência não foi encontrada..**

A aplicação dos resultados obtidos proposta é apresentada no ponto 9.6.

Finalmente, no parágrafo 9.7, é apresentado o Parecer do Revisor Oficial de Contas.

### **9.2. BALANÇO ANALÍTICO**

O balanço analítico da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2024 é apresentado no Quadro 10.



**Quadro 10 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2024**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		PERÍODOS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	15 935 730,98	2 889 878,11
Investimentos financeiros	9	5 846,22	5 846,22
		15 941 577,20	2 895 724,33
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	6	2 677,03	1 521,66
Créditos a receber	9	626 806,24	684 430,52
Estado e outros entes públicos	9	133 922,91	37 626,54
Diferimentos	11	20 206,26	16 128,89
Outros ativos correntes	11	143 443,53	158 641,26
Caixa e depósitos bancários	5	125 526,60	131 937,38
		1 052 582,57	1 030 286,25
<b>Total do Ativo</b>		<b>16 994 159,77</b>	<b>3 926 010,58</b>

## BALANÇO MODELO REDUZIDO

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		PERÍODOS	
		2024	2023
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	9	4 613,90	4 564,02
Reservas legais	9	151 520,84	151 520,84
Outras reservas	9	591 223,44	566 512,89
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	9	13 465 364,59	2 067 872,79
		14 212 722,77	2 790 470,54
Resultado Líquido do Período	9	20 180,21	24 710,55
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>14 232 902,98</b>	<b>2 815 181,09</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	2 137,50	2 137,50
Financiamentos obtidos	9	117 228,49	136 702,77
Outras dívidas a pagar			
		119 365,99	138 840,27
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	24 901,09	5 715,94
Estado e outros entes públicos	11	164 156,43	163 556,54
Financiamentos obtidos	9	101 538,59	27 217,49
Diferimentos	11	27 789,38	42 123,08
Outros passivos correntes	11	2 323 505,31	733 376,17
		2 641 890,80	971 989,22
<b>Total do passivo</b>		<b>2 761 256,79</b>	<b>1 110 829,49</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>16 994 159,77</b>	<b>3 926 010,58</b>



### 9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados é uma peça das demonstrações financeiras anuais, que reflete o desempenho da Associação nas suas várias atividades, mostrando os rendimentos gerados e os gastos inerentes, e é apresentada no Quadro 11.

**Quadro 11 – Demonstração de resultados por naturezas**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2024	2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	7	894 226,10	933 183,07
Subsídios à exploração	8	104 930,80	82 435,27
Trabalhos para a própria entidade		14 333,70	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(68 925,82)	(59 144,44)
Fornecimentos e serviços externos	11	(400 583,53)	(377 046,84)
Gastos com o pessoal	10	(532 495,95)	(485 480,23)
Provisões (aumentos/reduções)	9	15 658,39	(36 436,13)
Outros rendimentos	11	42 476,18	16 424,62
Outros gastos	11	(13 789,38)	(11 242,97)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>55 830,49</b>	<b>62 692,35</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(38 835,93)	(39 784,58)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>16 994,56</b>	<b>22 907,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		17 462,03	12 034,70
Juros e gastos similares suportados		(14 276,38)	(10 231,92)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>20 180,21</b>	<b>24 710,55</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>20 180,21</b>	<b>24 710,55</b>

#### 9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração individual de fluxos de caixa (método direto) da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2024 é apresentado no Quadro 12.

#### Quadro 12 – Demonstração individual de fluxos de caixa

(Método Direto)		Montantes expressos em EURO	
Rubricas	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		1 041 401,56	907 245,31
Pagamentos a Fornecedores		(558 346,36)	(538 951,54)
Pagamentos ao Pessoal		(535 694,76)	(492 058,11)
Caixa gerada pelas operações		(52 639,56)	-123 764,34
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		108 347,08	200 645,12
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		55 707,52	76 880,78
<b>Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(59 038,03)	(119 603,74)
Outros Ativos		(11 442 293,93)	(1 655 753,16)
Recebimentos provenientes de :			
Subsídios ao investimento		11 398 643,42	1 519 315,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(102 688,54)	(256 040,99)
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		280 000,00	442 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(225 153,38)	(370 994,34)
Juros e gastos similares		(14 276,38)	(8 382,38)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		40 570,24	62 623,28
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(6 410,78)	(116 536,93)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		131 937,38	248 474,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		125 526,60	131 937,38

#### 9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



*(Handwritten signatures and initials)*

## Anexo

### 1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1 A Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego é uma pessoa coletiva de direito público, constituída em 04 de Agosto de 1988,**

#### 1.2 Sede

**Quinhendros, Montemor-o-Velho,**

#### 1.3 NIPC

**502 068 710**

#### 1.4 NATUREZA DA ACTIVIDADE

Atividade que tem por objeto defesa dos interesses agrícolas do Vale do Mondego, ao abrigo do Decreto-Lei nº269/82 de 10 de Julho.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Montemor-o-Velho, Matrícula nº 2 (502068710) e com capital variável.

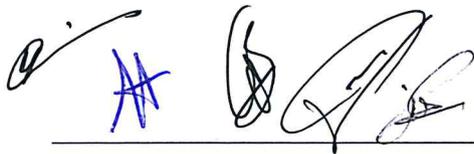
A Associação assinou o contrato de concessão para a gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego em 22 de Janeiro de 2010, pelo período de 20 anos, automaticamente renovada por sucessivos períodos de 10 anos.

Em 13/01/2014 para gestão das infra -estruturas de rega no Vale do Arunca.

### 2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2.1-** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de Normalização (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, face ao previsto no nº2 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às normas contabilísticas para as ESNL.

**2.2- Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos**



**excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Associação.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1- Bases de apresentação**

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### **Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Item que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, mas podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **Compensação**

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das

políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas.

### **3.2- Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

Imposto sobre o rendimento

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

#### **Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação.

A Associação reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

#### **Ativos Fixos Tangíveis**

Critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes utilizando o efeito das taxas mínimas.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os projetos PDR 2020 da medida 3.4.2 em execução foram contabilizados como investimentos em curso, mas incluídos no balanço nesta rubrica, ativos fixos tangíveis.



*(Handwritten signatures and initials)*

### **Inventários**

Mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os produtos acabados estão valorizados ao preço de venda possível.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Créditos a receber**

Encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo custo. As dívidas a fornecedores ou a terceiros são registadas pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Financiamentos Obtidos**

Os Empréstimo Obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os Encargos Financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Passivo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Passivo não Corrente.

### **Contratos de locação financeira:**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

## **4-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

### **4.1- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações foram desenvolvidas nos quadros;

#### **Ativos Fixos tangíveis (INVESTIMENTOS EM CURSO)**

**São projetos aprovados no âmbito do,**

#### **PDR 2020, na medida 3.4.2 - "Melhoria da eficiência dos regadios existentes":**

##### **-PDR2020-342-013625**

No valor de 23.163.200,92€, após projeto de alterações em 2021. E em 2022, submeteu um novo projeto de alterações. Este projeto teve o seu início em 2017.

A execução das obras teve o seu início em Agosto de 2023, com prorrogação aprovada até 15 de Junho de 2025.

Em 2025 submeteu se um novo projeto de alterações 21.811.071,19€

##### **-PDR 2020-342-068645**

No valor 1.046.900,00 teve inicio em 2022 a sua execução, projeto aprovado em 30 de Setembro de 2021. Candidatura para elaboração de Estudos e projetos de emparcelamento rural integral e de infraestruturas no Pranto Montante e Pranto Jusante. Com financiamento a 95% e este em parceria de cooperação entre a **Associação e as**



**Câmaras da Figueira da Foz, Soure e Pombal**, tendo comparticipação de 5% assumida pelos Municípios supra referidos.

**-PDR 2020-342-102218**

No valor de 152.250,00 euros, candidatura para a elaboração de um estudo prévio para a reabilitação e modernização do Bloco de São Martinho / São João, com a taxa de comparticipação de 95%, cabendo o remanescente à Associação de Beneficiários.

**-PDR 2020-342-102220**

No valor de 320.000,00 euros, candidatura para estudos e projetos de execução do Adutor de Arnes, no Bloco do Arunca, e das Portas da Ponte dos Arcos, no Bloco de Fôja. A candidatura, no montante de 320 000,00 €, é comparticipada a 95%, cabendo o remanescente à Associação de Beneficiários.

### Mapa de Ativos Fixos Tangíveis

Rubricas	Saldo inicial	adições	abate	revaloriz.	Saldo final
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>					
Terrenos e Recursos Naturais	1.542,55	0,00	0,00	0,00	1.542,55
Edifícios e Outras Construções	14.187,26	0,00	0,00	0,00	14.187,26
Equipamento Básico	621.179,34	25.456,00	0,00	0,00	646.635,34
Equipamento de Transporte	180.521,67	32.592,03	0,00	0,00	213.113,70
Equipamento Administrativo	73.474,90	0,00	0,00	0,00	73.474,90
Outros activos tangíveis	18.980,85	990,00	0,00	0,00	19.970,85
<b>Sub Total</b>	<b>909.886,57</b>	<b>59.038,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>968.924,60</b>
<b>Ativos Fixos Tangíveis em curso</b>					
<b>Projeto Pranto I - PDR 2020-013625</b>					
Acomp.assist.tec.e fiscalização	60.493,32	291.907,50	0,00	0,00	352.400,82
Emp.de construção do Adutor	1.908.675,12	12.153.126,79	0,00	0,00	14.061.801,91
Est.Asses.consul.soft,auditorias	608.131,26	79.039,80	0,00	0,00	687.171,06
Expropriações e Indemnizações	53.829,38	16.761,06	0,00	0,00	70.590,44
Ações Estruturação Fundiária	36.487,55	0,00	0,00	0,00	36.487,55
	<b>2.667.616,63</b>	<b>12.540.835,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.208.451,78</b>
<b>Projeto Pranto Montante/Jusante PDR 2020-068645</b>					
Consultoria Técnica e Jurídica	20.000,00	20.750,00	0,00	0,00	40.750,00
Publicações	296,23	1.550,00	0,00	0,00	1.846,23
Elaboração - estudos e projetos	44.800,00	393.333,50	0,00	0,00	438.133,50
	<b>65.096,23</b>	<b>415.633,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>480.729,73</b>
<b>Estudo e Projeto SMB PDR 2020 102218</b>					
Projeto de Reabilitação e Modernização	0,00	13.578,56			13.578,56
<b>Estudo e Projeto Foja/Arunca PDR 2020 102220</b>					
Consultoria Técnica	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Publicações	0,00	138,56	0,00	0,00	138,56
Elaboração - estudos e projetos	0,00	45.465,00	0,00	0,00	45.465,00
	<b>0,00</b>	<b>55.603,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>55.603,56</b>
<b>Sub Total</b>	<b>2.732.712,86</b>	<b>13.025.650,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15.758.363,63</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.642.599,43</b>	<b>13.084.688,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16.727.288,23</b>



*B*  
*[Handwritten signatures]*  
*A*

### Mapa de Depreciações

Rubricas	Saldo inicial	adições	abates	Saldo final
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	13.770,33	0,00	0,00	13.770,33
Equipamento Básico	489.482,40	25.415,10	0,00	514.897,50
Equipamento de Transporte	158.237,16	12.734,65	0,00	170.971,81
Equipamento Administrativo	72.453,29	686,18	0,00	73.139,47
Outros ativos tangíveis	18.778,14	0,00	0,00	18.778,14
	<b>752.721,32</b>	<b>38.835,93</b>	<b>0,00</b>	<b>791.557,25</b>

## 5-FLUXOS DE CAIXA

### 5.1- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Nesta divulgação apresentamos também os saldos em 31 de Dezembro de 2024

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.942,24	545.430,79	545.924,40	1.448,63
Depósitos à Ordem	129.995,14	13.738.138,82	13.744.055,99	124.077,97
<b>Total de Caixa e Depósitos</b>	<b>131.937,38</b>	<b>14.283.569,61</b>	<b>14.289.980,39</b>	<b>125.526,60</b>

**6-INVENTÁRIOS**

Em 31 de Dezembro de 2024, os inventários da Associação detalham-se conforme segue:

31-12-2024

Rubricas	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mat.-primas, subs. e de consumo	2.677,03	0,00	2.677,03
Produtos Acabados	0,00	0,00	0,00
	2.677,03	0,00	2.677,03

Gasto do período findo em 31 de Dezembro de 2024:

Movimentos	31-12-2024	31-12-2023
	Matérias Primas Subsidiárias e de consumo	Matérias Primas Subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	1.521,66	1526,88
Compras	70.081,19	59139,22
Regularizações	0,00	0
Saldo final	2.677,03	1521,66
Total dos gastos do período	68.925,82	62.187,76



*[Handwritten signatures and initials]*

## 7-RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubrica	2024	2023
Venda de Produtos Acabados*	68.040,30	136.701,76
<b>Sub-Total</b>	<b>68.040,30</b>	<b>136.701,76</b>
<b>Prestação de Serviços</b>		
Taxa de Exploração-Blocos	296.939,72	295.637,26
Taxa de Conservação-Blocos	341.950,56	329.277,33
Taxa de Conservação - Campos do Arunca	61.842,21	38.176,53
Enc. Explo. e Conservação - Campos do Pranto	108.415,23	119.667,43
Enc. Explo. e Conservação - Quinta de Foja	12.478,00	11.854,10
Serviços prestados nos Blocos e outros	4.560,08	1.868,66
<b>Sub-Total</b>	<b>826.185,80</b>	<b>796.481,31</b>
<b>Total</b>	<b>894.226,10</b>	<b>796.481,31</b>

\*Venda do Arroz seco produzido no Campo Experimental da Quinta Canal

## 8- SUBSÍDIOS

### 8.1- Subsídios à Exploração

O subsídio à exploração tem como objetivo compensar gastos, não de apenas um período, mas de mais do que um período, pelo que, devem ser reconhecidos na demonstração dos resultados durante o (s) período (s) contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos incorridos.

Subsídios à exploração	ANO 2024	ANO 2023
PROJETOS EM PARCERIA COM INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	Valores	
Parceiro da Agenda de Investigação e Inovação		
PRR SoloC+	12.528,30	7.300,19
PRR Carb2Soil	8.345,86	3.111,47
Quinta do Canal	Valores	
Subsídios à exploração		
Campo Experimental da Quinta do Canal	84.056,64	72.023,61
	104.930,80	82.435,27

## 8.2-Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento decorrem de candidaturas aos regimes de apoio definidos pelas autoridades nacionais ou comunitárias, que fixam condições e regras específicas a cumprir pelos promotores durante a realização do investimento contratualizado.

Os subsídios referem-se a ativos depreciables, sendo incluída no lucro uma parte do subsídio atribuído, independentemente do recebimento, na mesma proporção da depreciação ou amortização calculada sobre o custo de aquisição.

A rubrica Outros rendimentos inclui o montante de 1.151,62 euros de rendimentos imputados do subsídio ao investimento relativo ao projeto 51837.

Ativos Fixos Tangíveis	Valor a atribuir nos períodos seguintes	Valor imputado ao período
Equipamento Básico	3.460,44	1.151,62

### Valor total do subsídio atribuído por Equipamento (Projeto 51837)

EQUIPAMENTO BÁSICO	Nº ANOS	Valor do subsídio atribuído
TRATOR SAME IRON 125	16	16.625,00
RODAS DE LAVRAR	8	1.200,50
GPS	8	875,00
PÁ NIVELADORA	8	6.300,00
TRATOR NEW HOLLAND	16	13.825,00
TRITURADOR	8	2.275,00
PULVERIZADOR	8	2.198,00
REBOQUE	8	3.377,50
CONSULTORIA	1	936,47
		47.612,47



## 9-INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

### 9.1- Fornecedores / Beneficiários / Outras contas a receber e a pagar / Pessoal, em 31 de Dezembro de 2024

#### Ativos e passivos correntes e não correntes

Descrição	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	16.727.288,23	791.557,25	15.935.730,98
Investimentos financeiros	5.846,22	0,00	5.846,22
<b>Total do activo não corrente</b>	<b>16.733.134,45</b>	<b>0,00</b>	<b>15.941.577,20</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	2.677,03		2.677,03
Beneficiários	704.329,58	77.523,34	626.806,24
Estado e outros entes públicos	133.922,91	0,00	133.922,91
Diferimentos	20.206,26	0,00	20.206,26
Outros activos correntes	143.443,53	0,00	143.443,53
Caixa e depósitos bancários	125.526,60	0,00	125.526,60
<b>Total do activo corrente</b>	<b>1.130.105,91</b>	<b>77.523,34</b>	<b>1.052.582,57</b>

## Passivos correntes e não correntes

Descrição	Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Passivos não correntes</b>			
Financiamentos obtidos	117.228,49		117.228,49
Provisões	2.137,50		2.137,50
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>119.365,99</b>	<b>0,00</b>	<b>119.365,99</b>
<b>Passivos correntes</b>			
Fornecedores	24.901,09		24.901,09
Estado e outros entes públicos	164.156,43		164.156,43
Financiamentos obtidos	101.538,59		101.538,59
Diferimentos	27.789,38		27.789,38
Outros passivos correntes	2.323.505,31		2.323.505,31
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>2.641.890,80</b>	<b>0,00</b>	<b>2.641.890,80</b>

**9.2- Reconhecimento das perdas por imparidade de créditos a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade do crédito;**

Créditos a receber:

De Cobrança duvidosa	Dívidas de beneficiários
Reclamadas judicialmente	2.137,50
<b>Em Mora:</b>	
6 A 12 meses	89,52
de 12 meses até 18 meses	22.417,18
de 18 meses até 24 meses	11,19
há mais de 24 meses	66.249,51
<b>TOTAL</b>	<b>88.767,40</b>



Cálculo das Provisões:

DE COBRANÇA DUVIDOSA	dívidas de beneficiários	PROVISÕES
Provisões		
a 100%	66.249,51	66.249,51
a 75%	11,19	8,39
a 50 %	22.417,18	11.208,59
a 25 %	89,52	22,38
<b>TOTAL</b>	<b>88.767,40</b>	<b>77.488,87</b>

Provisões de dívidas a receber, no período;

Descrição	Saldo Inicial	Redução	Saldo Final
Dívidas a receber	93.147,26	-15.658,39	77.488,87

### 9.3- Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

Não foram prestadas garantias relativamente a estes empréstimos

**Pelo período de 5 anos, com início em Março de 2023, para aquisição do equipamento transporte.**

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-23	dez-24
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	32.704,72	25.920,13

Pelo período de 8 anos, com início em Maio de 2023, para aquisição de uma Máquina Giratória

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-23	dez-24
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	127.601,05	112.846,95

#### Financiamento de Tesouraria (liquidado em Janeiro de 2025)

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-24
CABM-de curto prazo a liquidado em Janeiro de 2025	80.000,00

#### 9.4 - Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
511- Quotas dos Associados	4.564,02	0,00	49,88	4.613,90
551-Reservas Legais	151.520,84	0,00	0,00	151.520,84
552 - Outras Reservas				
5521 - Reservas Estatutárias	91.453,81	0,00	0,00	91.453,81
5522 - Reservas Livres	228.561,38	0,00	4.942,55	233.503,93
5523 - Fundos de Renovação e Manutenção	170.943,62	0,00	7.413,00	178.356,62
5524 - Fundo de Reabilitação e Reserva	75.554,08	0,00	12.355,00	87.909,08
561 - Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
593-Subsídios	2.067.872,79	1.151,62	11.398.643,42	13.465.364,59
818- Resultado Líquido	24.710,55	24.710,55	20.180,21	20.180,21
	2.815.181,09	25.862,17	11.443.584,06	14.232.902,98

Na rubrica "subsídios" estes são não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos



fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Assim os referidos incluem os valores referentes aos seguintes projetos:

- Projeto Proder 51837 - 3.460,44
- Projeto PDR 2020 13625 - 13.160.118,63
- Projeto PDR 2020 68645 - 276.240,02
- Projeto PDR 2020 102218 - 12.768,00
- Projeto PDR 2020 102220 - 12.777,50

## 10- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 10.1- Os gastos com pessoal foram os seguintes:

RUBRICAS	2024	2023
Senhas de presenças aos Órgãos sociais	5.200,00	4.100,00
Remunerações do pessoal	407.229,50	383.792,95
Encargos Segurança Social do pessoal	84.278,85	83.625,14
Encargos Segurança Social entidade contratante	6.435,50	
Seguro acidentes de trabalho/Saúde	25.484,42	6.874,75
Outros gastos com pessoal	3.867,68	7.087,39
<b>Total</b>	<b>532.495,95</b>	<b>485.480,23</b>

A rubrica "outros gastos" inclui gastos com medicina, higiene e segurança no trabalho, formação profissional, equipamentos de segurança no trabalho.

### 10.2- O número médio de empregados durante o ano de 2024

Durante este ano a Associação teve ao seu serviço, média 24 empregados.

Em comparação com o ano de 2023 que teve o mesmo número médio de 24 empregados, mas 2 estiveram todo ano de baixa.

**11- OUTRAS INFORMAÇÕES****11.1- Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>			
Imposto sobre o valor acrescentado	133.922,91		133.922,91
<b>Total</b>	<b>133.922,91</b>	<b>0,00</b>	<b>133.922,91</b>

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Passivos</b>			
Imposto sobre o rendimento	4.837,75		4.837,75
Contribuições para a segurança social	7.106,06		7.106,06
Taxa de recursos hídricos	152.100,92		152.100,92
Fundos de Compensação	111,70		111,70
<b>Total</b>	<b>164.156,43</b>	<b>0,00</b>	<b>164.156,43</b>

Não existem dívidas em mora ao Estado.

Os valores apresentados no passivo respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte;

**11.2- Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2024, as rubricas "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:



Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>			
Diferimentos			
Seguros	20.206,26		20.206,26
<b>Total</b>	<b>20.206,26</b>	<b>0,00</b>	<b>20.206,26</b>
<b>Passivos</b>			
Rendimentos a reconhecer			
Outros proveitos diferidos	27.789,38		27.789,38
<b>Total</b>	<b>27.789,38</b>	<b>0,00</b>	<b>27.789,38</b>

A rubrica "Outros proveitos diferidos" inclui o valor referente a proveitos obtidos com a venda de lenhas retiradas na limpeza do Rio Pranto, em que este proveito está a ser imputado nos exercícios em que ocorrem custos com a limpeza do próprio rio.

### 11.3- Outros Ativos e Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2024, as rubricas "Acréscimos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
<b>Outros Ativos correntes</b>			
Devedores por acréscimos de Rendimentos	143.256,03	0,00	143.256,03
Outros devedores	187,50	0,00	187,50
<b>Total</b>	<b>143.443,53</b>	<b>0,00</b>	<b>143.443,53</b>
<b>Outros Passivos Correntes</b>			
Fornecedores de investimentos	2.242.409,84	0,00	2.242.409,84
Credores por acréscimos de Gastos	74.095,24	0,00	74.095,24
Remunerações a pagar	4.077,25		4.077,25
Outros credores	2.922,98	0,00	2.922,98
<b>Total</b>	<b>2.323.505,31</b>	<b>0,00</b>	<b>2.323.505,31</b>

#### "Devedores por acréscimos de rendimentos"

Esta conta regista o montante de rendimentos atribuíveis ao período em curso, mas cujo vencimento efectivo ou recebimento ocorram em períodos subsequentes.

Neste caso inclui os juros de mora a receber referentes às dívidas vencidas a 31 de

Dezembro de 2024, os valores a receber dos Campos do Pranto e do Arunca em que os custos ocorreram no ano de 2024.

Inclui ainda os valores a receber em 2025 de subsídios à exploração referentes ao ano de 2024

### “Credores por acréscimos de gastos”

Esta conta regista o montante de **gastos** ou perdas atribuíveis ao período em curso, mas cujo vencimento efectivo ou pagamento ocorram em períodos subsequentes. Neste caso o o acréscimo de direitos dos empregados referentes 2024 e a liquidar em 2025

### 11.4 –Outros Gastos e rendimentos

Outros Gastos e Perdas	2024	2023
	Impostos	1.363,83
Correções relativas a períodos anteriores	4.888,68	700,85
Quotizações	7.460,00	6.178,00
Outros	76,87	2.197,50
<b>Total</b>	<b>13.789,38</b>	<b>11.242,97</b>
Outros Rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	0,00	1.500,00
Descontos de Pronto pagamento obtidos	1.958,60	1.554,95
Correções relativas a períodos anteriores	38.055,13	8.360,43
Sinistros	0,00	615,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	1.151,62	3.714,74
Outros	1.310,83	679,50
<b>Total</b>	<b>42.476,18</b>	<b>16.424,62</b>

**Outros Gastos e Perdas** na rubrica “correções relativas a períodos anteriores”;

Estes valores referem-se à correção de estimativas de gastos.

**Outros Rendimentos e ganhos** na rubrica “correções relativas a períodos anteriores”



*B*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Estes valores referem-se à correção de estimativas de ganhos incluindo os subsídios à exploração pagos em 2024 referentes ao ano de 2023

### **11.5- Fornecimentos e serviços e externos**

Esta rubrica composta principalmente pelos gastos relacionados com a Conservação e Reparções, que engloba despesas com a manutenção, reparação e conservação das infraestruturas essenciais ao bom funcionamento da Associação.

Além disso, inclui os custos com o consumo de eletricidade e combustíveis, diretamente associados à operação e manutenção das infraestruturas hidráulicas e sistemas de rega. Entre estes custos estão a captação e bombagem de água, a distribuição e pressurização da água, bem como a manutenção e operação das infraestruturas, a utilização de máquinas e equipamentos agrícolas, e os custos de transporte e logística.

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

## Gastos do Período

RUBRICA	2024	2023
SUBCONTRATOS	36.703,50	34.849,31
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	10.109,93	9.293,02
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	460,00	134,13
VIGILANCIA E SEGURANCA	3.762,87	3.611,48
HONORARIOS	7.472,00	7.777,06
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	126.622,23	157.015,18
SERVIÇOS BANCÁRIOS	150,00	120,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE	2.407,37	2.210,37
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	113,21	113,21
MATERIAL DE ESCRITORIO	4.894,58	3.592,67
ARTIGOS PARA OFERTA	1.251,50	2.820,82
ELECTRICIDADE	112.166,88	75.353,28
COMBUSTIVEIS	61.165,39	52.689,35
OUTROS FLUIDOS	329,35	195,68
AGUA	896,97	513,30
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.838,97	3.450,84
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.487,50	675,00
COMUNICAÇÃO	10.078,68	8.759,14
RENDAS E ALUGUERES	1.015,58	795,57
SEGUROS	11.605,21	9.653,24
CONTENCIOSO E NOTARIADO	630,51	1.188,95
DESPEAS DE REPRESENTACAO	3.543,24	553,34
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.599,41	1.391,00
OUTROS SERVIÇOS	278,65	290,90
<b>TOTAL</b>	<b>400.583,53</b>	<b>377.046,84</b>



### 11.6- Outras informações

**Acontecimentos Após a Data do Balanço** – Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação evidenciada nas contas.

**Divulgações Exigidas por Diplomas Legais** – A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao que se encontra previsto na lei, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos** - não existem processos em curso que possam resultar em responsabilidades ou obrigações para a Associação.

### Direção da Associação

José Manuel Pinto Costa (Presidente)

José Armino Mendes Valente

António José Arede Marques

Feliciano da Costa Leal

António José Ferreira da Fonseca

- As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foram aprovadas pela Direção em 14 de Março de 2025.

A Contabilista Certificada

*Nádia da Graça Monteiro Bessa*  
cc 44730

A Direção da Associação de Beneficiários

*J. M. Pinto Costa*  
*José Armino Mendes Valente*  
*António José Arede Marques*  
*Feliciano da Costa Leal*  
*António José Ferreira da Fonseca* 23





## 9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Demonstração de Resultados do Exercício de 2024, foram contabilizadas as seguintes verbas:

RENDIMENTOS.....	1.089.087,20
GASTOS.....	1.068.906,99
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	20.180,21

Atendendo aos compromissos assumidos pelo contrato de concessão dando assim cumprimento à cláusula XI a Direção propõe que o resultado líquido apurado tenha a seguinte aplicação:

- Fundo de Renovação e Manutenção 5.045,05 €
- Fundo de Reabilitação e Reserva 12.392,78 €
- Reservas Livres 2.742,38 €

A Contabilista Certificada

*Daria da Graça Monteiro Ben-*  
*ec 44730*

A Direção da Associação de Beneficiários

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*A. to vol le*  
*[Handwritten signature]*

## 9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 16.994.160 euros e um total de fundos patrimoniais de 14.232.903 euros, incluindo um resultado líquido de 20.180 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

## Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## Responsabilidades da Direção pelas demonstrações financeiras

A Direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e não identificámos incorreções materiais.

Sintra, 26 de março de 2025

**Sebastião & Associados, SROC Lda.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada pelo Sócio Responsável,  
Dr. Sebastião António Pires Carriço





*Associação de Beneficiários  
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

---

Quinhendros, 14 de março de 2025

A Direção da Associação de Beneficiários

2. 10 Vol te

